

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

O dia-a-dia no FileZilla: sincronizar, permissões e ficheiros escondidos

cPanel & WHM

CÓDIGO

RLX-MZ-KB-551

VERSÃO

v2026.09.27

PAÍS · IDIOMA

Moçambique · Português

MozOut Moçambique

RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings

NUIT 401 191 607 · NUEL 105 045 974 · CAE 62022

<https://www.meu.mozout.co.mz/knowledgebase/551>

O dia-a-dia no FileZilla: sincronizar, permissões e ficheiros escondidos

 cPanel & WHM  Criado em 27 de setembro de 2026  4 min de leitura



Ligar-se e arrastar ficheiros aprende-se em cinco minutos. O que separa quem usa o FileZilla de quem o *domina* são meia dúzia de opções escondidas nos menus, que poupam horas por mês a quem mexe num site com frequência. São estas.

Comparar as duas pastas, e só enviar o que mudou

No menu *Ver* existe a **comparação de directórios**. Ligada, o FileZilla pinta as duas listas: o que só existe de um lado, o que existe dos dois mas com datas ou tamanhos diferentes, e o que está igual. Deixa de precisar de enviar o site todo para actualizar três ficheiros.

Ao lado há a **navegação sincronizada**. Ligada, ao entrar numa pasta de um lado o outro lado entra na pasta com o mesmo nome. Com as duas ligadas ao mesmo tempo, trabalha-se num site grande sem nunca se perder.



Compare por tamanho e por data, e desconfie da data.

A hora do seu computador e a do servidor podem não estar no mesmo fuso, e então tudo parece diferente. Se isso acontecer, compare só por tamanho: a opção está no mesmo menu.

Os ficheiros que não vê, e que decidem tudo

Os ficheiros cujo nome começa por ponto não aparecem por omissão. É uma herança antiga e uma armadilha moderna, porque alguns dos ficheiros mais importantes são exactamente esses:

Ficheiro	O que faz
<code>.htaccess</code>	Reencaminhamentos, endereços amigáveis, forçar HTTPS, bloquear endereços. Se o site «perdeu» as páginas todas depois de uma cópia, quase de certeza foi este que ficou para trás.
<code>.env</code>	As senhas de um projecto feito à medida. Nunca deve ser legível pela internet.

Ficheiro	O que faz
<code>.well-known</code>	A pasta que os certificados usam para se validarem. Apagada, o certificado deixa de renovar.
<code>.user.ini</code>	Ajustes de PHP para aquela pasta.

No menu *Servidor* há a opção de **forçar a mostrar ficheiros escondidos**. Ligue-a e deixe-a ligada.

Permissões: os três números

Clique com o botão direito num ficheiro e escolha as permissões. Aparecem caixas e um número de três algarismos, que dizem o mesmo de duas maneiras.

Valor	Para quê
644	Ficheiros normais. O dono escreve, os outros só lêem. É o que a esmagadora maioria dos ficheiros de um site deve ter.
755	Pastas, e ficheiros que têm de ser executados. Uma pasta a 644 não abre, e dá erro 403.
600	Ficheiros de configuração com senhas lá dentro, quando o programa o permite.
777	Nunca. Nem para «experimental». Ver o aviso.



O 777 não resolve nada aqui, e abre uma porta.

Nestes servidores o PHP corre com a identidade da sua própria conta, por isso o site já tem permissão para escrever nos seus ficheiros com 644 e 755. Pôr 777 não lhe dá poder nenhum que ele não tivesse, e dá poder a quem não devia. Se um tutorial da internet lhe disser para pôr 777, esse tutorial não foi escrito para aqui.

Na mesma janela há a opção de aplicar a todas as subpastas, e de aplicar só a pastas ou só a ficheiros. É assim que se arruma um site inteiro de uma vez: 755 às pastas numa passagem, 644 aos ficheiros noutra. Se o que está a ver é um 403, a lista de causas está em **erro 403 Forbidden**.

Editar um ficheiro sem o descarregar

Botão direito num ficheiro de texto e *Ver/Editar*. O FileZilla abre-o no editor do seu computador e, quando gravar, pergunta se quer enviar a versão nova. É a maneira mais rápida de corrigir uma linha num `.htaccess` ou num ficheiro de configuração.

Nas definições dá para escolher qual o editor, e associar extensões a editores diferentes. Escolha um editor de código a sério, e não um processador de texto: um processador de texto estraga o ficheiro em silêncio.

A fila, e o que fazer quando algo falha

1 Olhe sempre para o separador das transferências falhadas antes de dar o trabalho por acabado. Fica escondido ao lado dos outros dois e é o que interessa.

2 Para tentar outra vez, seleccione as linhas, botão direito, e volte a pôr na fila. Não precisa de começar do princípio.

3 Se falharem sempre os mesmos ficheiros, o problema é o nome deles: acentos, espaços ou símbolos raros. Nas definições do sítio, no separador do conjunto de caracteres, force UTF-8 e tente de novo.

4 Se falhar tudo a meio, sempre à mesma altura, baixe o número de ligações em simultâneo e suba o tempo de espera. Está explicado em **erros comuns no FTP**.



Os marcadores poupam mais tempo do que parece.

No menu dos marcadores dá para guardar um par de pastas, uma de cada lado, com nome. Um clique e está nos dois sítios certos ao mesmo tempo.



Arrastar o site para o computador não é uma cópia de segurança.

Faltam-lhe a base de dados, os e-mails e as contas. Uma cópia que não leva a base de dados não restaura site nenhum. O hábito certo está em **fazer e guardar a sua própria cópia**.



PRECISA DE AJUDA?

Ficheiros que se recusam a subir, ou permissões que não ficam? Mande-nos o registo do FileZilla.

 **Abrir um pedido de suporte** →



VEJA TAMBÉM

Planos de hospedagem e o que cada um inclui



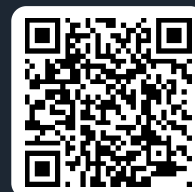
Política de Suporte: até onde vai a nossa ajuda



**MozOut Moçambique**

RLX Holdings, S.A. · Grupo RLX Holdings

NUIT	401 191 607
NUEL	105 045 974
CAE	62022
SEDE	Bairro 7 de Setembro Vilankulo 1304 · CEP 0411-02, Inhambane, Moçambique
CONTACTOS	info@mozout.co.mz · +258 84 635 1111 · +258 86 635 1111 · www.mozout.co.mz
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste
documento

RLX-MZ-KB-551 · v2026.09.27 · Gerado a 21/10/2026 17:48